

## EDUCAÇÃO SOCIAL E CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE PARA OS CURSOS DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO DE ABREU E LIMA – PE.

Angela Valéria de amorim <sup>1</sup>  
Patricia Carly de Farias Campos <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho desenvolve um olhar para educação social e vulnerabilidade para os cursos profissionalizantes de segurança do trabalho e técnico em enfermagem. O objetivo é identificar e analisar os dados obtidos de evasão nos cursos de técnico de segurança do trabalho e técnico em enfermagem em condições de vulnerabilidade. Os estados sociais interferem no estado educacional de uma pessoa, impedindo que ela venha desenvolver habilidades e técnicas profissionais por necessidade de trabalhar, cuidar dos filhos, problemas familiares entre outros. A metodologia utilizada foi descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. Local de estudo foi no Campus IFPE de Abreu e Lima de natureza administração pública que é uma unidade da terceira expansão do Instituto Federal em Pernambuco. População foram os alunos jovens e adultos dos cursos técnico de segurança do trabalho e técnico de enfermagem que compreende a idade de 17 a 50 anos de idade, que estejam entre o primeiro e quarto período do curso. Tamanho da amostra foi Técnico segurança do trabalho 161 e técnicos de enfermagem 52 os alunos dos referidos períodos que estavam matriculados nos anos de 2017 a 2019. Coleta de dados foi realizado através de dados obtidos na divisão de Apoio Ensino ao Estudante (DAEE) e análise de dados por planilha Microsoft excel, 2010. A conclusão esta relacionado aos dados colhidos e analisados para um proposito de que o Instituto Federal de Abreu e lima precisa adotar medidas sociais educativas para dar condições aos discentes de concluir os cursos profissionalizantes.

**Palavras-chave:** educação social, educação profissional, vulnerabilidade, econômico.

---

<sup>1</sup> Doutorando em educação Ulusofona - PT, [angela\\_samu@hotmail.com](mailto:angela_samu@hotmail.com);

<sup>2</sup> Doutorando em educação Ulusofona – PT, [patriciacarly@gmail.com](mailto:patriciacarly@gmail.com);

## INTRODUÇÃO

A educação social e as intervenções socioeducativa para jovens e adultos em condições de vulnerabilidade tem uma característica presente em nosso país e mundialmente, tornado um desafio de mudanças política educacionais. O desafio enfrentado pela educação nos tempos atuais diz respeito à possibilidade de defender uma ideia de condições melhores, através da educação e meios para tornar isso possível uma condição de vida melhor. A construção do sujeito social, principalmente na juventude, ocorre o desenvolvimento do indivíduo, capaz de modificar o entorno social e realizar projetos pessoais. Dentro das mudanças de formação de um ser humano existem diversos pontos importantes que conduzirão o indivíduo por físicos e mentais. No entanto, ponto essencial são os padrões de características transformadoras ao longo da vida. O seu desenvolvimento é permeada pelos conceitos dos papéis sociais desenvolvidos pelos membros da sociedade, essas opiniões são associadas a modelos de comportamento de referência, ideais ou não. Isso dependerá dos valores do grupo e dos modelos que forem compartilhados, mas serão os modelos disponíveis que irão atuar como referencial. Segundo Berger e Luckmann este é o processo de aprendizagem do mundo que já existia e que passa a ser partilhado por todos.

A baixa escolaridade e a falta de emprego, de acesso a benefícios públicos, ausência do poder público proporciona espaço para atividades ilícitas. Por falta de conhecimento das possibilidades de mudanças das condições de vulnerabilidades a população, muitas vezes, está à mercê da sorte e do acaso e a intervenção estatal na busca do controle e punição.

Corroborando o pensamento Freiriano, que a maneira neutra senão a maneira cômoda, talvez, mas hipócrita, de esconder a opção ou o medo de acusar a injustiça. A Pedagogia Libertadora tem por princípio a certeza de que a educação é um ato político, e a expressão de lavar as mãos da opressão é reforçar o poder do opressor, é optar por não fazer mudança. A construção do conhecimento e de criação de outra sociedade ética, mais equitativa, mais compassiva, mais altruística. A instrução deve ser uma busca permanente em favor das classes oprimidas, luta para uma sociedade libertadora e igualitária (Gadotti, 1996). O objetivo desta pesquisa é analisar evasão escolar e os aspectos da educação social para os cursos de técnico de segurança do trabalho e técnico em enfermagem condições de vulnerabilidade do Instituto Federal de Pernambuco de Abreu e lima – Pe.

A justificativa de que a nossas leis brasileiras de educação e a constituição Federal no Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal, garante a essa população segundo as diretrizes do PNE Art. 2º São: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; valorização dos (as) profissionais da educação e promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. A metodologia será um estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa. O local de estudo: Campus IFPE de Abreu e Lima – PE. A população de estudante do curso de segurança do trabalho e técnico de enfermagem. O tamanho da amostra foram todos os alunos dos referidos períodos, que estavam matriculados no ano 2019. Coleta de dados Foi realizado através de dados obtidos na Divisão de Apoio Ensino ao Estudante ( DAEE). Instituição de ensino. Após recebimento dos dados, foi analisado o material e avaliado e formulado uma tabela para comparar a vulnerabilidade e intervenção socioeducativa. A análise de dados por planilha Microsoft excel, 2010. Objetivos é identificar e analisar os dados obtidos de evasão nos cursos de técnico de segurança do trabalho e técnico em enfermagem em condições de vulnerabilidade.

## METODOLOGIA

**Tipo de estudo:** O estudo vai ser do tipo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. O método descritivo “tem como objetivo a enumeração das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos” (Martins; Lintz, 2000, p. 28).

Optou-se pela abordagem exploratória, porque ela “busca informações sobre determinado assunto com a finalidade de formular problemas e hipóteses para estudos posteriores” (Martins; Lintz, 2000, p. 30), bem como é adequada à abordagem quantitativa, na

qual se utilizam “os números como forma de obtenção de informações acerca do tema de estudo” (Lakatos; MarconI, 2001, p. 219).

Corroborando Malhotra; et al, (2010) método quantitativo: ao contrário da pesquisa qualitativa, a quantitativa tem por objetivo quantificar os dados e é fundamentada em grandes amostras representativas, aplicando uma análise estatística.

**Local de estudo:** Campus IFPE de Abreu e Lima de natureza administração pública que é uma unidade da terceira expansão do Instituto Federal em Pernambuco.

**População:** alunos jovens e adultos do curso técnico de segurança do trabalho e técnico de enfermagem que compreende a idade de 17 a 50 anos de idade, que estejam entre o primeiro e quarto período do curso.

**Tamanho da amostra:** Técnico segurança do trabalho 161 e técnicos de enfermagem 52 os alunos dos referidos períodos que estavam matriculados no ano de 2017 a 2019. **Coleta de dados:** Foi realizado através de dados obtidos na divisão de Apoio Ensino ao Estudante ( DAEE). **Análise de dados:** planilha Microsoft excel, 2010

## DESENVOLVIMENTO

A Educação Social é a ação educativa com vista à capacitação dos sujeitos, dos grupos e das comunidades para uma integração social consciente. Educar tem um papel muito importante na participação social e implica intervir e provocar mudanças pessoais, interpessoal e nos diferentes sistemas onde o sujeito é movido pela família, escola, instituições, entre outros, buscando mudanças de atitude e, gradualmente, mudanças de culturas e de obstáculo da participação social e, em uma análise, do desenvolvimento (TIMÓTEO; BERTÃO, 2012, p. 15).

Segundo Monteiro, (2012), a ideia de vulnerabilidade implica a necessidade de eliminação de riscos e de substituição da fragilidade pela força ou pela resistência da vulnerabilidade um ponto de vista econômico. Dentre esses estudos, destaca-se contribuição de Glewwe e Hall (1998), que procuraram inicialmente estabelecer a diferença entre pobreza e vulnerabilidade. Para esses autores Portanto, a vulnerabilidade possui vários segmentos que advêm da hipótese de risco e da capacidade das famílias e/ou governantes se articularem para enfrentar os possíveis problemas, tanto no âmbito social, quanto no econômico e ambiental. Ela é compreendida como sendo a probabilidade de determinado grupo conseguir antecipar, lidar e superar um impacto ou atividade extrema relacionada a

outros fatores como, por exemplo, grau de risco à vida, subsistência, bens e amplitude do evento. Desse modo, algumas condições ou determinantes tornam certos grupos mais propensos à vulnerabilidade, especialmente quando se consideram variáveis como classe econômica, sexo, idade, conjuntura da migração, aspectos naturais e condições de saúde (WISNER et al., 2004).

Para Cain (2009), os fatores culturais também devem ser avaliados, principalmente os relacionados à etnia, gênero e religião que estão sempre ligados ao estágio cronológico da idade e, por conseguinte, aos ciclos de vida que modificam os riscos e a vulnerabilidade. A autora ainda enfatiza o papel dos responsáveis por sustentar as famílias, destacando como a taxa de desemprego e de mortalidade dos adultos que interferem diretamente na análise de vulnerabilidade, uma vez que o papel de responsável familiar tende a migrar para os idosos. No que tange à vulnerabilidade social, os indicadores estatísticos fornecem dados sobre aspectos que são fundamentais para a análise como, por exemplo, bem-estar e qualidade de vida (Freyssinet, 2009).

Para isso, as políticas públicas constituem-se de fundamental importância. Dessa forma, as políticas educacionais e a Constituição Federal Brasileiro em seus artigos garantem esse direito. A política pública de proteção social (no campo da seguridade social, articula as demais políticas), caracteriza-se como um dos instrumentos de garantia de direitos, condições dignas de vida, emancipação e autonomia. Nesse contexto, Souza (2011), a Educação Profissional e Tecnológica é considerado direito e bem público, condição de desenvolvimento humano, econômico e social, comprometida com a redução das desigualdades sociais e regionais.

#### **A Lei nº 13.666, de 2018 estabelece em suas diretrizes e bases educacionais:**

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. Dos princípios e fins da educação nacional a educação, é um dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da Legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Consideração com adversidade étnico -racial e a garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Corroborando com essa realidade vivenciada, a Constituição Federal Dos Princípios Fundamentais do ser humano que se constitui em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; o pluralismo político. E não só isso, mas Constituição de objetivos fundamentais: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (BRASIL, 1988).

Diante deste contexto, existem alguns programas de educação social e a intervenção socioeducativa para jovens e adultos em condições de vulnerabilidade. Um desses programas é o Programa de Bolsa Permanência – PBP, que é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

A Bolsa Permanência é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os objetivos são: viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas; reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; promover a democratização do acesso ao ensino superior e técnico, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico (MEC, 2013).

O Instituto Federal de Pernambuco de Abreu e Lima-PE desenvolve esse programa de bolsa permanente para os alunos com vulnerabilidade social através do núcleo de apoio

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

estudantil de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Portanto, o intuito é desenvolver ações educativas de intervenção socioeducativa para jovens e adultos em condições de vulnerabilidade do Instituto Federal de Pernambuco de Abreu e Lima-PE.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A quantidade de alunos é de 304 nos cursos de técnico de segurança e técnico de enfermagem dos anos de 2017 a 2019. Com tudo, 242 são do curso de técnico em segurança do trabalho e 62 é do curso de técnico em enfermagem. Os dados estão apresentados no quadro 01, como também os números de matriculados, abandono ou evasão.

Cursos	Matriculado	Abandono/ evasão
Segurança do trabalho	242	42
Enfermagem	62	10
Total	304	52

O número de aluno matriculado é de 242 do curso de segurança do trabalho que corresponde a 74% a mais que os matriculados do curso de enfermagem. Esse resultado maior é devido às entradas dos cursos. O curso de técnico de enfermagem é uma entrada por ano e de segurança do trabalho são duas entradas por ano.

Conforme as figuras 1 e 2 dos cursos relacionados o percentual de alunos matriculados e evasão ou abandono.

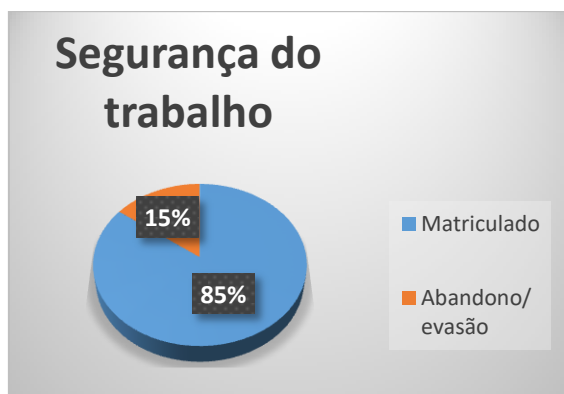


Figura 1- Curso téc. segurança do trabalho

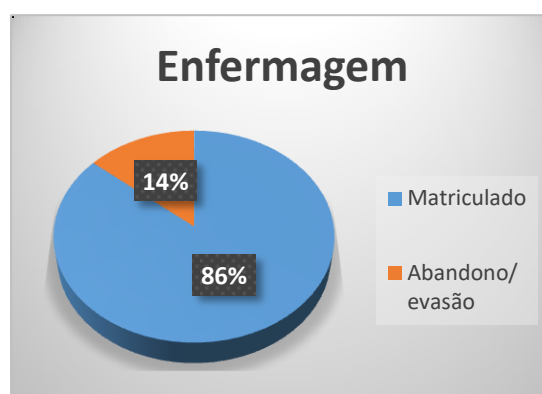


Figura 2 - Curso téc. Enfermagem

Após análise foi observado que entre os matriculados e a evasão ou abandono dos dois cursos, o de técnico de segurança do trabalho teve uma evasão um pouco maior que o curso de técnico de enfermagem e o percentual foram de 1%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados apresentaram que há uma evasão na instituição de ensino entre os dois cursos, mesmo tendo um programa de política de assistência estudantil com bolsas de permanência e outros auxílios, não foram suficientes para suprir as necessidades do estado de vulnerabilidades e socioeconômico dos discentes. Será necessário desenvolver um programa sócio educativo mais eficaz para manter os discentes que vivem em estados de vulnerabilidade. A evasão/ abandono descrita neste trabalho podem ocorrer por vários fatores. Um dos fatores é o desemprego que a maioria da população brasileira esta enfrentando nos últimos anos. Porém a profissionalização esta cada dia sendo cobrado pelo mercado de trabalho e devemos envolver os discentes com proposito e condições para que eles venham a concluir os cursos e ser inseridos no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BERGER, Peter L. LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

BERTÃO, A.; MOITA, G. (1998). **Uma experiência educativa rumo à espontaneidade.** Psicodrama. Porto: Sociedade Portuguesa de Psicodrama. Nº 5, 107-118.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Brasília:** Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em 29 junho 2018.

CAIN, E. Social Protection and Vulnerability, Risk and Exclusion across the Life-Cycle', in OECD, Promoting Pro-Poor Growth: Social Protection, Paris, 2009

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREYSSINET, Jacques. **As trajetórias nacionais rumo a flexibilidade da relação salarial” a experiência europeia.** In: Guimarães, Nadya Araújo. Trabalho flexível, empregos precários? Uma comparação Brasil, França Japão. São Paulo: Editora da USP, 2009.



GADOTTI, Moacir. “Prefácio”. In: TORRES, Carlos Alberto. **Pedagogia da luta: da pedagogia do oprimido à escola pública popular**. Campinas: Papyrus, 1997.

GLEWWE, P.; G. Hall (1998). Are some groups more vulnerable to macroeconomic shocks than others? Hypothesis tests based on panel data from Peru. **Journal of Development Economics**, v.56, 181-206.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN. **Lei nº 9.394/ 96**. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: acessado em 24 de Setembro de 2019.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, S.A., 2009.

MARTINS, Gilberto de A.; LINTZ, Alexandre. **Guia de elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEC, **Manual de Gestão do Programa**. Disponível em: acessado em 24 de Setembro de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP, nº 05 de 13 de dezembro de 2005**. Disponível em: acessado em 24 de Setembro de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP, nº 05 de 13 de dezembro de 2005**. Disponível em: acessado em 24 de Setembro de 2019.

SOUZA, Antônia de Abreu; NUNES, Claudio Ricardo Gomes de Lima; OLIVEIRA Elenice Gomes de. **Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

TIMÓTEO, I. (2010). **Educação Social e Relação de Ajuda – representações dos educadores sociais sobre as suas práticas**. Tese de Mestrado não publicada. Universidade de Évora. Évora.

\_\_\_\_\_. Mec.gov. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf). Acesso em 18 Setembro 2018.